

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

CONCURSO PÚBLICO para o cargo de Agronomia ou Ciências Agrárias

PROVA
S01 - P
TARDE

ATENÇÃO:
Verifique se o tipo de prova deste caderno de questões confere com o seu cartão de respostas.



**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DO FILÓSOFO CONFÚCIO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

"Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina."

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 60 (SESENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO:

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	1
Legislação e Ética na Administração Pública	5	1
Conhecimentos Pedagógicos	10	2
Conhecimentos Específicos	30	3

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

www.funcab.org

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A figura do ancião, desde o início dos relatos das primeiras civilizações, é muito controversa e discutida. No mundo ocidental, o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas sobre as contribuições da velhice para a sociedade. O estudo das reais condições trazidas pelo avanço da idade gerou diversas discussões éticas sobre as percepções biossociais dos processos de mudança do corpo. Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos ainda hoje não conseguem obter consenso sobre esse fenômeno em suas respectivas áreas.

Muitas culturas ocidentais descrevem o estereótipo do jovem como corajoso, destemido, forte e indolente. Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental. Percepção preconceituosa que foi levada ao extremo no século XX pelos portugueses durante a ditadura de Antônio Salazar, notório por usar a perseguição aos idosos como bandeira política. Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto, enquanto especialistas da saúde questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.

Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo, sendo fonte de sabedoria e meta para uma vida guiada pela prudência. O sábio ancião, que personifica a figura do homem calmo, austero, e que muitas vezes é capaz de prever certas situações e aconselhar, se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis. Porém, apesar dos filósofos apreciarem o avanço da idade, nem todos eles tinham a mesma opinião sobre a velhice. O jovem Platão tinha como inspiração o velho filósofo Sócrates. Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar que marcou a história do pensamento. Em *A República*, Platão retrata uma discussão filosófica sobre a justiça ocorrida na casa do velho Céfalos, homem importante e respeitável em Atenas, que propiciava discussões filosóficas entre os mais velhos e os jovens que contemplavam os diálogos. Na sociedade ideal desse filósofo, os jovens muitas vezes eram retratados como inconsequentes e ingênuos, a exemplo de Polemarco, filho de Céfalos. Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia. Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.

Dentre os filósofos clássicos, o maior crítico sobre a construção filosófica da ideia de “velhice” era

o estoico Sêneca. Para ele, Platão, Aristóteles e Epicuro construíram uma concepção mitológica da figura do velho. Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos. Muitos deles, observou Sêneca, pareciam tranquilos, mas no fundo não eram. A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar por aquilo que queriam. Não buscaram a *ataraxia* enquanto jovens, ou seja, a tranquilidade da alma e a ausência de perturbações frente aos desafios impostos pela vida.

Se envelhecer é uma “droga”, como afirma o ator Arnold Schwarzenegger, ou se [a velhice] é a “melhor idade”, como dizem muitos aposentados, esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico. Afinal, o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.

MEUCCI, Arthur. Rev. *Filosofia*: março de 2013, p. 72-3.

Questão 01

A partir da argumentação desenvolvida ao longo do texto, o autor pretende persuadir o leitor a concluir que:

- velhice não é apenas fenômeno biológico, mas também construção social e psicoemocional, o que dificulta o seu conhecimento.
- Platão, Aristóteles e Epicuro mitificaram a velhice por não ter conhecido em Roma os velhos sem perspectiva que Sêneca conheceu.
- só por obra da *ataraxia*, praticada desde a juventude, é possível chegar à velhice com tranquilidade frente aos desafios impostos pela vida.
- há, historicamente, muito preconceito contra os idosos, o que culmina com Salazar, que converteu a perseguição a eles em bandeira política.
- a Filosofia, por ser um conhecimento que exige maturidade do espírito, não deve ser ensinada a crianças e adolescentes.

Questão 02

Com a proposição: “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5), o autor sustenta um ponto de vista que o enunciado seguinte, introduzido por “Afinal”. Pode-se, assim, dizer que ele pretende:

- A) retificar.
- B) justificar.
- C) resumir.
- D) generalizar.
- E) concluir.

Questão 03

Em “[...] o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.” (§ 5), o substantivo FRUTO expressa uma relação de causalidade que pode ser igualmente traduzida por:

- A) fonte.
- B) matriz.
- C) fator.
- D) fundamento.
- E) reflexo.

Questão 04

Há evidente equívoco na indicação do segmento de texto a que faz referência o pronome destacado em:

- A) “[...] ESSE fenômeno [...]” (§ 1) / os processos de mudança do corpo.
- B) “[...] SUAS respectivas áreas.” (§ 1) / Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos.
- C) “[...] QUE marcou a história do pensamento [...]” (§ 3) / uma sabedoria ímpar.
- D) “[...] Muitos dELES [...]” (§ 4) / Os idosos.
- E) “[...] ESSES discursos (§ 5) / envelhecer é uma “droga”, [a velhice] é a “melhor idade”.

Questão 05

Há falta de correspondência entre o sentido do verbo, no contexto em que está empregado, e o do sinônimo proposto para substituí-lo em:

- A) “[...] discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / dissentia.
- B) “[...] gerou diversas discussões éticas [...]” (§ 1) / suscitou.
- C) “[...] questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.” (§ 2) / contestam.
- D) “[...] contemplavam os diálogos [...]” (§ 3) / apreciavam.
- E) “[...] decorria de seu cansaço e desânimo [...]” (§ 4) / advinha.

Questão 06

Há evidente equívoco na indicação do sentido em que está empregada no texto a preposição SOBRE em:

- A) “[...] sobre as contribuições da velhice para a sociedade [...]” (§ 1) / em cima de.
- B) “[...] sobre esse fenômeno [...]” (§ 1) / relativamente a.
- C) “[...] sobre a velhice [...]” (§ 3) / acerca de.
- D) “[...] sobre a justiça [...]” (§ 3) / a propósito de.
- E) “[...] sobre a construção filosófica da ideia de ‘velhice’ [...]” (§ 4) / no que concerne a.

Questão 07

Altera-se o sentido fundamental de “[...] Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar [...]” (§ 3) com a seguinte reescrita da primeira oração:

- A) Se bem que desfavorecido materialmente.
- B) Conquanto desfavorecido materialmente.
- C) Posto que desfavorecido materialmente.
- D) Por muito que desfavorecido materialmente.
- E) Visto que desfavorecido materialmente.

Questão 08

No período: “[...] Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.” (§ 3) a preposição POR introduz a mesma circunstância que em:

- A) batalhar por conseguir um lugar ao sol.
- B) perder o emprego por incompetência.
- C) corresponder-se com amigos por *e-mail*.
- D) ausentar-se por algumas semanas.
- E) relancear os olhos por toda a sala.

Questão 09

Com o emprego de OU SEJA (§ 4), o autor introduz um aposto cujo papel semântico no período é:

- A) explicar.
- B) discriminar.
- C) recapitular.
- D) especificar.
- E) enumerar.

Questão 10

Em “Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo [...]” (§ 3), a substituição de A VELHICE (com as mudanças sintáticas necessárias) pela perífrase OS CABELOS BRANCOS configura um exemplo clássico de emprego da seguinte figura:

- A) metáfora
- B) metonímia
- C) paradoxo
- D) alusão
- E) hipérbole

Questão 11

Dentre as alternativas de concordância verbal propostas, a gramática do português-padrão acolhe apenas a seguinte:

- A) “[...] o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / discordavam.
- B) “[...] Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto [...]” (§ 2) / debate.
- C) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) / descrevia.
- D) “[...] A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar [...]” (§ 4) / conseguirem.
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5) / contribui.

Questão 12

Ao se reescrever a oração adjetiva destacada em “Os idosos QUE ELE CONHECEU EM ROMA muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) cometeu-se um erro de regência nominal em:

- A) com quem ele teve contato em Roma
- B) por quem ele mostrou interesse em Roma
- C) dos quais ele tomou conhecimento em Roma
- D) nos quais ele encontrou apoio em Roma
- E) que ele pediu colaboração em Roma

Questão 13

A forma simples da locução verbal destacada em “[...] ainda hoje não CONSEGUEM OBTER consenso [...]” (§ 1) encontra-se flexionada com ERRO no seguinte contexto:

- A) ainda hoje não obtêm consenso
- B) até agora não obtiveram consenso
- C) talvez jamais obtenham consenso
- D) se um dia obterem consenso
- E) mesmo que obtivessem consenso

Questão 14

Há erro evidente, segundo as normas de pontuação em vigor, na substituição do ponto usado no texto pelo sinal proposto entre colchetes na seguinte alternativa:

- A) “[...] Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental [,] percepção preconceituosa [...]” (§ 2)
- B) “[...] O sábio ancião [...] se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis [;] porém [...]” (§ 3)
- C) “[...] Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia [,] por ser [...]” (§ 3)
- D) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [:] muitos deles [...]” (§ 4)
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [;] afinal [...]” (§ 5)

Questão 15

Grafam-se, respectivamente, com “ss” e com “ç” – como os sufixos dos substantivos destacados em “[...] gerou diversas DISCUSSÕES éticas sobre as PERCEPÇÕES biossociais [...]” (§ 1) – os sufixos de:

- A) conten__ão (de gastos) – remi__ão (da pena).
- B) conce__ão (de privilégios) – ascen__ão (ao poder).
- C) ce__ão (de direitos) – extin__ão (do cargo).
- D) apreen__ão (da carteira) – reten__ão (do veículo).
- E) mo__ão (de apoio) – admi__ão (de funcionário).

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

Com relação ao regime disciplinar dos servidores públicos federais, assinale a opção correta.

- A) O servidor, já aposentado, não pode ser punido em razão de infração administrativa praticada na ativa e cuja penalidade prevista seja a de demissão.
- B) Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo não está obrigada a designar um servidor como defensor dativo.
- C) No âmbito do processo administrativo, a autoridade superior não pode aplicar pena mais gravosa do que a imposta pela autoridade inferior.
- D) O servidor que foi condenado à demissão, após ultrapassados os cento e vinte dias do processo administrativo, não pode pedir a anulação porque o julgamento, fora do prazo legal, não implica nulidade do processo.
- E) Havendo regular apuração criminal, não deve ser aplicada a legislação penal para o cômputo da prescrição no processo administrativo.

Questão 17

Quanto ao processo administrativo disciplinar, assinale a opção correta.

- A) A Comissão de Inquérito não só faz o inquérito, mas tem o poder de julgar.
- B) No processo administrativo disciplinar, a doutrina e a jurisprudência se posicionam favorável à prova emprestada.
- C) Na instauração do processo, impede que a autoridade competente venha a optar pelo afastamento do servidor público indiciado.
- D) Durante a apuração da falta do servidor, o mesmo poderá ser colocado em disponibilidade.
- E) O relatório é o último ato da comissão e é de suma importância por ser peça vinculante.

Questão 18

Acerca dos atos administrativos relacionados a concursos públicos, assinale a opção correta.

- A) Há direito adquirido do servidor público estatutário à inalterabilidade do regime jurídico pertinente à composição dos vencimentos, desde que a eventual modificação, introduzida por ato legislativo superveniente, preserve o montante global da remuneração.
- B) O servidor público ex-celetista não tem direito subjetivo à contagem do tempo de serviço pretérito, para todos os efeitos jurídicos legais.
- C) O prazo de prorrogação de validade do concurso público só poderá ser concedido por outro absolutamente igual ao originalmente previsto.
- D) A norma constitucional não prevê a prorrogação do prazo original de validade do concurso público nem por uma única vez.
- E) É inconstitucional qualquer norma de edital de concurso público, que conferir índole eliminatória a exame psicotécnico, porque não é a Psicologia ciência exata.

Questão 19

A responsabilização do servidor público pode se dar no âmbito civil, penal e administrativo. Em relação à referida responsabilização, é correto afirmar que:

- A) o servidor, ao cometer uma infração, não poderá ser punido nas esferas administrativa, cível e penal.
- B) o processo administrativo e o penal não podem ser instaurados concomitantemente.
- C) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou de sua autoria.
- D) quando a decisão judicial afirmar “não constituir o fato a infração penal”, acarreta vinculação na esfera administrativa.
- E) a sindicância não pode punir o servidor, mesmo para aplicação de sanção leve.

Questão 20

o aposentado por invalidez ao serviço público, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria, denomina-se:

- A) readaptação.
- B) reintegração.
- C) recondução.
- D) remoção.
- E) reversão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

No curso técnico, ao organizar o processo de ensino de acordo com uma metodologia voltada para o desenvolvimento de competências, está correto:

- A) priorizar os conteúdos teóricos predefinidos.
- B) atribuir sentido prático aos saberes escolares.
- C) evitar atividades que envolvam projetos complexos.
- D) considerar o professor como centro do processo.
- E) privilegiar a avaliação de produto.

Questão 22

Historicamente, na origem da educação profissional, predominou-se o caráter:

- A) acadêmico e de formação holística.
- B) inclusivo e de mobilidade social.
- C) assistencialista e pragmático.
- D) de acessibilidade ao nível superior.
- E) de intelectualização da mão de obra.

Questão 23

De acordo com as referências conceituais das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o ensino deve obedecer a princípios como a:

- A) valorização das experiências extraescolares e do respeito aos direitos.
- B) separação das dimensões do cuidar e do educar na função social do ensino.
- C) desvinculação da educação formal com o trabalho.
- D) gratuidade do ensino público em locais oficiais e não oficiais.
- E) utilização de uma vertente pedagógica predeterminada.

Questão 24

De acordo com Ramos (2006, p.125), com a aprovação da Lei nº 9.394/1996 (LDB), “estruturalmente, as principais mudanças foram, (...) a definição da identidade do ensino médio como educação básica.” Em relação ao ensino médio, a educação profissional técnica:

- A) deve ser posterior ao mesmo.
- B) possui função excludente.
- C) não possui relação de concomitância.
- D) restringe-se às instituições especializadas.
- E) assume caráter complementar.

Questão 25

De acordo com a Lei nº 9.394/1996, sobre a organização da Educação Básica, está correto afirmar que:

- A) o calendário escolar deve ser unificado.
- B) o oferecimento da recuperação é opcional.
- C) deve prevalecer a avaliação de produto.
- D) a Educação Física é componente curricular facultativo à escola.
- E) é obrigatória a carga horária mínima anual de 800 horas.

Questão 26

Na metodologia do ensino voltada para o desenvolvimento de competências, há alguns processos essenciais que devem ser seguidos para maior êxito da aprendizagem. A contextualização e a mobilização para iniciar uma situação de aprendizagem são alguns deles. Sobre a contextualização pode-se afirmar que:

- A) avalia o aluno em situação concreta de trabalho.
- B) prevê estratégias e recursos para o desenvolvimento da atividade de aprendizagem.
- C) confere importância e significado à aprendizagem.
- D) disponibiliza as produções teóricas existentes sobre as competências trabalhadas.
- E) determina os meios de coordenar e acompanhar o desenvolvimento da atividade.

Questão 27

Ao avaliar por competências, verifica-se o desempenho, o que significa observar no aluno:

- A) o resultado de exames teóricos objetivos que comprovem o conhecimento retido.
- B) o saber, ou seja, a capacidade de descrever como se faz.
- C) o fazer técnico que não envolva a resolução de imprevistos no processo.
- D) a expressão concreta de sua mobilização de saberes para resolução de problemas.
- E) a sua capacidade cognitiva de memorização da matéria para resolução da atividade.

Questão 28

Na aprendizagem significativa, são utilizados conceitos como o de:

- A) insight.
- B) ancoragem.
- C) input.
- D) reforço.
- E) proximidade.

Questão 29

A pedagogia crítico-social dos conteúdos pressupõe uma prática metodológica que:

- A) relaciona a prática dos alunos com os conteúdos propostos.
- B) seleciona e transmite os conteúdos necessários.
- C) tem como base a exposição oral acompanhada de demonstração.
- D) tem como objetivo a preparação de mão de obra para a sociedade.
- E) atribui ao professor a função exclusiva de ajudar o aluno a se organizar.

Questão 30

O currículo real é o que:

- A) está expresso em diretrizes curriculares.
- B) foi planejado e será executado.
- C) não aparece no planejamento.
- D) sai da prática dos professores.
- E) foi estabelecido pelo sistema de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

A textura de um solo é a propriedade relacionada ao tamanho das partículas do solo. A terra fina, ou seja, a fração areia, limo e argila, é constituída por partículas de tamanho menores que:

- A) 2 mm.
- B) 0,5 mm.
- C) 3 mm.
- D) 1 mm.
- E) 0,1 mm.

Questão 32

A estrutura de um solo é seu o arranjo ou organização. Quando não há evidência das formas de estruturas existentes no solo, ou seja, o solo não apresenta agregação das partículas sólidas. Quando essa ausência de estrutura acontece com as partículas sólidas reunidas sem cimentação ela é denominada:

- A) grão simples.
- B) granular.
- C) grumoso
- D) maciço.
- E) colunar.

Questão 33

Conforme os critérios para classificação do solo, existe uma classe de solo que apresentam terras com algumas limitações ao uso agrícola, apropriadas a quase toda cultura com inversões médias e com problemas simples de conservação. Esses solos são classificados como de classe:

- A) VI
- B) III
- C) II
- D) V
- E) IV

Questão 34

Um terreno com culturas perde muito menos solo após uma chuva, porque as culturas protegem o solo e diminuem o efeito erosivo das enxurradas. O tipo de faixa de plantio, onde se plantam diferentes culturas fazendo rodízio delas nas faixas, é denominada faixa:

- A) de retenção.
- B) de rotação.
- C) conjugada.
- D) de reserva.
- E) de detenção.

Questão 35

Os planos ajustados às curvas de nível visando interceptar as águas fluviais que escorrem superficialmente são chamados terraços. Existe um tipo de terraço que é recomendado, quando se tem declividade superior a 20%. Esse tipo é constituído por pequenas bancas individualmente, para culturas rentáveis, economicamente recomendados para culturas permanentes, sendo, também, conhecido como banquetas individuais. Recebendo a denominação de terraço patamar tipo:

- A) contínuo.
- B) camalhão.
- C) descontínuo.
- D) absorção.
- E) magnum.

Questão 36

As plantas frutíferas podem ser classificadas de diferentes formas, as principais são quanto ao clima, hábito vegetativo, e tipo de fruto. Na classificação quanto ao hábito vegetativo, quando elas apresentam porte médio e caule menos resistente (figueira, amoreira, mamoeiro e romãzeira) são denominadas:

- A) Arbóreas.
- B) Trepadeiras.
- C) Herbáceas.
- D) Arbustivas.
- E) Menuanas.

Questão 37

Na produção de mudas existe um processo muito simples, que pode ser utilizado para a produção de porta-enxertos ou diretamente da muda, dispensando a utilização da enxertia. Entretanto, sua utilização é limitada à capacidade de formar raízes das espécies e/ou cultivares utilizadas. Esse processo é denominado:

- A) estaquia.
- B) enxertia.
- C) microenxertia.
- D) micropropagação.
- E) mergulhia.

Questão 38

De acordo com a natureza que possuem, as plantas frutíferas podem ser divididas em três tipos. Em uma delas as plantas frutíferas que só produzem em ramos especializados, os demais ramos dessas plantas produzem brotos vegetativos e folhas (como macieiras e pereiras). Esses ramos especializados são, geralmente, curtos e muitos deles denominados esporões, podendo apresentar algumas denominações. Os ramos curtos com nodosidades na base, sem gemas laterais, podendo terminar em gemas vegetativas ou de frutas (coroadas) são denominados:

- A) dardos.
- B) bolsa.
- C) brindilas.
- D) lamburda.
- E) botão floral.

Questão 39

A água disponível às plantas, classicamente definida como uma característica estática, representa a quantidade de água que um solo poderia reter ou armazenar entre a “capacidade de campo” e o “ponto de murchamento”. Tecnicamente esse conceito pressupõe que a água do solo entre as umidades correspondentes à saturação e à capacidade de campo está:

- A) completando a disponibilidade de água do solo.
- B) influenciando a umidade crítica.
- C) aumentando a eficiência de aplicação.
- D) indisponível às plantas.
- E) diminuindo o coeficiente de cultura.

Questão 40

Um solo com velocidade de infiltração básica (VIB) de 15 a 30 mm/h é classificado como de VIB:

- A) muito alta.
- B) baixa.
- C) muito baixa.
- D) média.
- E) alta.

Questão 41

Em irrigação existe um termo técnico que é definido como sendo a parte da precipitação que é utilizada pela cultura para atender sua demanda evapotranspirométrica, ou seja, é a precipitação total menos a parte que escoou sobre a superfície do solo e a parte que percola abaixo do sistema radicular da cultura. Esse termo técnico é denominado precipitação:

- A) provável.
- B) efetiva.
- C) estável.
- D) real.
- E) confiável.

Questão 42

A capacidade de infiltração de um solo cresce com o aumento de sua salinidade e decresce com o aumento da:

- A) STA.
- B) RAS.
- C) CRA.
- D) ET_c.
- E) ITN.

Questão 43

A classificação de água para fins de irrigação é um recurso que fornece uma base para predizer com razoável confiança o efeito geral da sua utilização sobre o solo e a planta e sob o sistema de irrigação. As águas para irrigação são classificadas em quatro classes, segundo sua condutividade elétrica, ou seja, de acordo com a sua concentração total de sais solúveis. As águas com salinidade alta recebem a classificação:

- A) C3
- B) C1
- C) C4
- D) C2
- E) S1

Questão 44

Existem vários tipos de sistemas de drenagem superficial. Existe um sistema que adapta-se a áreas planas com muitas depressões, porém pequenas e rasas. Consiste na uniformização da superfície da terra, ou seja, aterro das depressões e cortes das elevações. O seu uso depende do volume de terra que se terá de movimentar. Esse sistema de drenagem superficial é denominado:

- A) sistema natural.
- B) sistema em camalhão.
- C) sistema interceptor.
- D) sistematização.
- E) sistema com drenos rasos a paralelos.

Questão 45

Existe uma medida de dispersão que é representada pela raiz quadrada da variância, tomada como valor positivo, e expressa na mesma medida dos dados. Essa medida de dispersão denomina-se:

- A) desvio-padrão.
- B) coeficiente de variação.
- C) erro padrão da média.
- D) covariância.
- E) erro de estimação.

Questão 46

Existe uma medida de posição de um conjunto de dados ordenados (rol) que é descrita como o valor que divide esse conjunto em dois subconjuntos com igual número de dados. Essa medida de posição é chamada:

- A) valor esperado.
- B) qui-quadrado.
- C) média.
- D) moda.
- E) mediana.

Questão 47

Existe um tipo de precipitação que está associada ao movimento de massas de ar de regiões de alta pressão para regiões de baixa pressão. Essas diferenças de pressão são causadas por aquecimento desigual da superfície terrestre. Pode ser classificada como frontal ou não frontal. Se a massa de ar se move de tal forma que o ar frio é substituído por ar mais quente, a frente é conhecida como frente quente, e se por outro lado o ar quente é substituído por ar frio, a frente é fria. Este tipo de precipitação é de longa duração e apresenta intensidade de baixa a moderada, espalhando-se por grandes áreas. Elas são importantes, principalmente, no desenvolvimento e manejo de projetos em grandes bacias hidrográficas. Esse tipo de precipitação é a:

- A) orográfica.
- B) ciclônica.
- C) convectiva.
- D) de relevo.
- E) pluviométrica.

Questão 48

Em uma amostra de solo a relação entre o volume de água e o volume de vazios é denominado:

- A) porosidade.
- B) relação de vazios.
- C) umidade.
- D) umidade em volume.
- E) grau de saturação.

Questão 49

As medidas realizadas nos pluviômetros e expressas em milímetros são denominadas:

- A) intensidade de precipitação.
- B) precipitação acumulada.
- C) altura pluviométrica.
- D) precipitação expressa.
- E) altura da chuva.

Questão 50

Um azimute de $279^{\circ}29'$ vai ter o seguinte rumo:

- A) $99^{\circ}29'$
- B) $459^{\circ}29'$
- C) $80^{\circ}31'$
- D) $279^{\circ}29'$
- E) $9^{\circ}29'$

Questão 51

Existe um métodos de levantamento planimétrico que também é conhecido como método das Coordenadas Bipolares. É empregado na avaliação de pequenas superfícies de relevo acidentado. Uma vez demarcado o contorno da superfície a ser levantada, o método consiste em localizar, estrategicamente, dois pontos (P) e (Q), dentro ou fora da superfície demarcada, e de onde possam ser avistados todos os demais pontos que a definem. Assim, mede-se a distância horizontal entre os pontos (P) e (Q), que constituirão uma base de referência, bem como, todos os ângulos horizontais formados entre a base e os demais pontos demarcados. Esse método de levantamento planimétrico é o por:

- A) irradiação.
- B) caminhamento.
- C) decomposição em triângulos.
- D) coordenadas polares.
- E) interseção.

Questão 52

O levantamento altimétrico ou, simplesmente, nivelamento, é a operação que determina as diferenças de nível ou distâncias verticais entre pontos do terreno. O nivelamento é a operação topográfica que consiste em determinar a diferença de nível entre os pontos que definem o relevo do terreno, calculando suas cotas ou altitudes. Existe um tipo de nivelamento que é aquele em que a diferença de nível entre dois ou mais pontos topográficos é determinada por meio de resoluções de triângulos situados em planos verticais, que passam pelos pontos cuja diferença de nível se deseja. Esse levantamento baseia-se, portanto, no valor da tangente do ângulo de inclinação do terreno, pois o valor dessa função trigonométrica representa, sempre, a diferença de nível por metro de distância horizontal medida no terreno, entre os pontos considerados. Esse método de nivelamento é o:

- A) geométrico.
- B) estadimétrico.
- C) trigonométrico.
- D) barométrico.
- E) manométrico.

Questão 53

Após o levantamento planimétrico do terreno pode-se empregar um método para a obtenção da curva de nível. Existe um método para obtenção da curva de nível que é o utilizado na obtenção de curvas de nível em faixas, ou seja, em terrenos estreitos e longos. Consiste em implantar e levantar planialtimetricamente os pontos definidores das linhas transversais à linha longitudinal definida por uma poligonal aberta. No escritório, a poligonal aberta e as linhas transversais são determinadas e desenhadas, os pontos de cada seção são interpolados e as curvas de nível são traçadas. Esse método para obtenção da curva de nível é o:

- A) quadriculação.
- B) irradiação taqueométrica.
- C) interpolação.
- D) equivalência transversal.
- E) seções transversais.

Questão 54

Em fitopatologia existe um tipo de dano provocado pela doença que afeta a capacidade futura de produção da planta. Este gênero de danos é muito comum quando o patógeno é veiculado pelo solo ou disseminado por órgãos de propagação vegetativa de seu hospedeiro. Incluem-se aqui, também, aqueles patógenos que debilitam, usualmente pela desfolha prematura, seus hospedeiros. Esse tipo de dano é denominado dano:

- A) secundário.
- B) primário.
- C) potencial.
- D) indireto.
- E) específico.

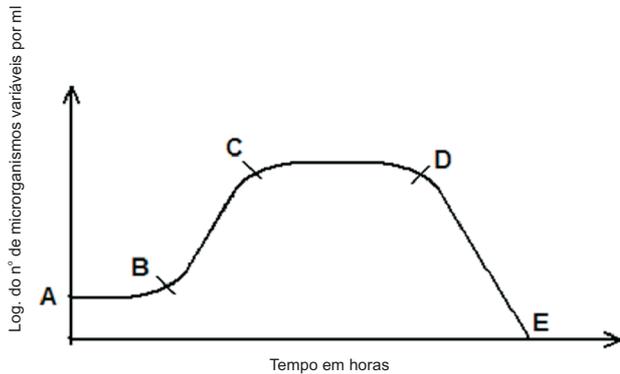
Questão 55

Em fitopatologia o parasitismo é considerado como uma interação positiva (+) ou negativa (-) entre seres vivos, seguindo uma classificação. Nessa classificação existem além do parasitismo mais oito tipos de relação entre seres vivos envolvendo combinações e seus efeitos uns sobre os outros. Em uma destas associações uma espécie é beneficiada e a outra não é afetada. Essa associação é denominada:

- A) comensalismo.
- B) neutralismo.
- C) amensalismo.
- D) mutualismo.
- E) predação.

Questão 56

Observe a figura abaixo:



Na figura acima é apresentada a curva de multiplicação/crescimento de microrganismos. Em condições favoráveis estes microrganismos iniciam sua multiplicação e crescimento, com fases distintas e sucessivas de (A) a (E). Realizando-se contagens microbianas periódicas e representar-se na figura o logaritmo do número de microrganismos viáveis por mililitro na ordenada e a unidade de tempo na abscissa é possível, pode-se observar uma curva de multiplicação/crescimento. As fases (A-B), (B-C), (C-D) e (D-E) podem ser nominadas, respectivamente, como fases:

- A) logarítmica, latência, estacionária, destruição.
- B) logarítmica, estacionária, latência, destruição.
- C) latência, logarítmica, estacionária, destruição.
- D) latência, estacionária, logarítmica, destruição.
- E) estacionária, logarítmica, latência, destruição.

Questão 57

Os frutos carnosos são extremamente apreciados como alimentos, especialmente por serem suculentos, coloridos, com aroma e sabor muito agradáveis e característicos. Alguns frutos carnosos recebem designação especial de acordo com suas características morfológicas ou constituição. Os existe um tipo de fruto carnoso caracterizado como pseudofruto procedente de ovário ínfero com vários carpelos. A polpa é derivada do receptáculo floral, juntamente com a base das sépalas, pétalas e estames, com os quais o ovário se funde, como ocorre na maçã, na pera e no marmelo. Esse recebe a designação especial de:

- A) sorose.
- B) pomos.
- C) hesperídios.
- D) peponídeos.
- E) sicônio.

Questão 58

Durante o desenvolvimento fisiológico dos frutos existe uma fase que é a etapa da maturação que antecede a elevação súbita da produção de etileno e da atividade respiratória em alguns tipos de frutos. Essa etapa é denominada de:

- A) climatério.
- B) pré-climatério.
- C) pós-climatério.
- D) senescência.
- E) amadurecimento.

Questão 59

Os requisitos de qualidade de um produto hortícola são agrupados em categorias, devendo ser considerados em conjunto não só para satisfazer a necessidade do consumidor, como também, para proteção da saúde pública. Dos atributos de qualidade para frutas e hortaliças existe um atributo que leva em consideração a doçura, acidez, adstringência, amargor, aroma (voláteis), sabores e odores estranhos. Esse atributo de qualidade é denominado:

- A) valor nutritivo.
- B) aparência.
- C) segurança.
- D) flavor.
- E) textura.

Questão 60

Na tecnologia de produção de sementes sadias existe uma classe de sementes que é resultante da multiplicação da semente genética ou de sua própria classe, sob a responsabilidade da entidade que a criou, obteve ou introduziu. Teoricamente e, em muitas circunstâncias, é a classe a partir da qual se produz a classe seguinte. Frequentemente, a quantidade não é suficiente, exigindo, assim, uma nova multiplicação, do que resulta a classe seguinte. No caso da produção da semente dessa classe, a instituição responsável pela criação ou introdução da variedade poderá contratar o serviço de terceiros. O agricultor a ser contratado como cooperante deverá ser escolhido entre os melhores da região, tendo em vista que o rigor com que se deverá manter a pureza genética das sementes exige das pessoas que participam do processo de produção que sejam de larga experiência e de grande senso de responsabilidade. Essa classe de sementes é a:

- A) registrada.
- B) certificada.
- C) fiscalizada.
- D) controlada.
- E) básica.